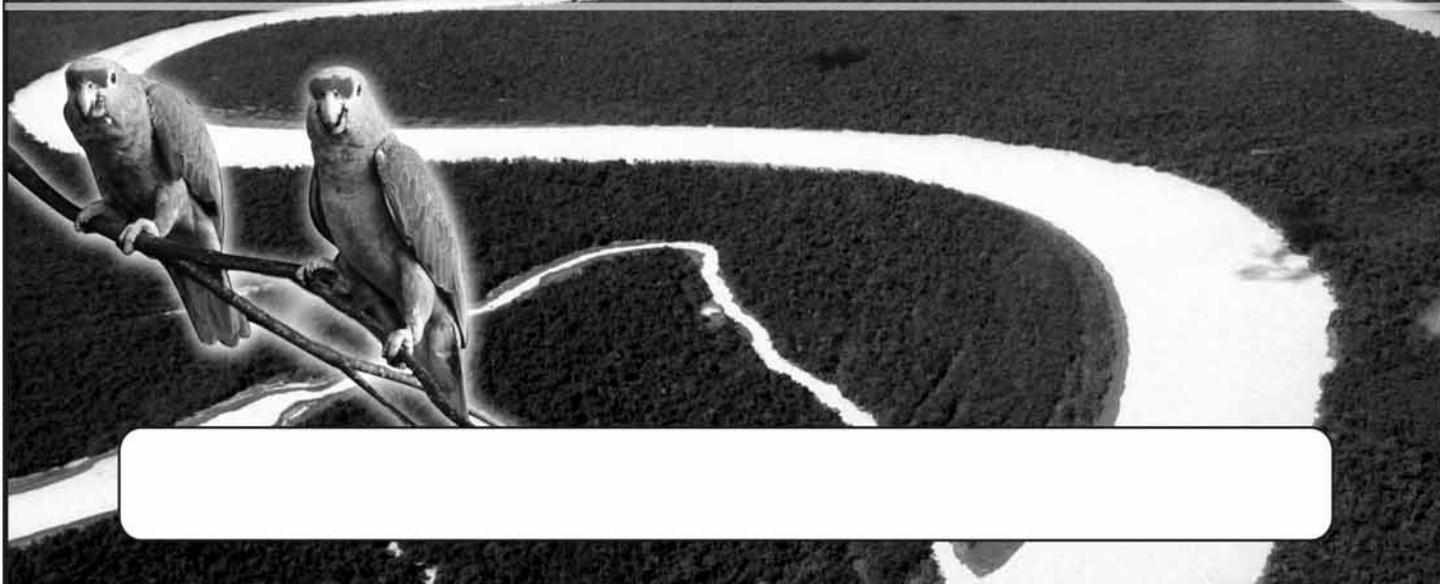


GOVERNO DO ESTADO DO AMAZONAS
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO E QUALIDADE DO ENSINO (SEDUC)



Caderno de Provas Objetivas e Discursiva

Leia com atenção as instruções abaixo.

- 1 Ao receber este caderno de provas, confira inicialmente se os seus dados pessoais e os dados do cargo para o qual você concorre, transcritos acima, estão corretos e coincidem com o que está registrado na sua folha de respostas e na sua folha de texto definitivo da prova discursiva. Confira também o seu nome e os dados do cargo para o qual você concorre em cada página numerada do seu caderno de provas. Em seguida, verifique se ele contém a quantidade de itens indicada em sua folha de respostas, correspondentes às provas objetivas, e a prova discursiva, acompanhada de espaço para rascunho. Caso o caderno esteja incompleto, tenha qualquer defeito ou apresente discordância quanto aos seus dados pessoais ou aos dados do cargo para o qual você concorre, solicite ao fiscal de sala mais próximo que tome as providências cabíveis, pois não serão aceitas reclamações posteriores nesse sentido.
- 2 Quando autorizado pelo chefe de sala, no momento da identificação, escreva no espaço apropriado da sua folha de respostas, com a sua caligrafia usual, a seguinte frase:

Conforme previsto em edital, o descumprimento dessa instrução implicará a anulação das suas provas e a sua eliminação do concurso.

- 3 O espaço para rascunho da prova discursiva, de uso opcional, não contará para efeito de avaliação.
- 4 Não utilize lápis, lapiseira (grafite), borracha e(ou) qualquer material de consulta que não seja fornecido pelo CESPE/UnB.
- 5 Durante a realização das provas, não se comunique com outros candidatos nem se levante sem autorização do chefe de sala.
- 6 Não serão fornecidas folhas suplementares para rascunho nem para texto definitivo.
- 7 Na duração das provas, está incluído o tempo destinado à identificação — que será feita no decorrer das provas —, ao preenchimento da folha de respostas e à transcrição do texto para a folha de texto definitivo da prova discursiva.
- 8 Ao terminar as provas, chame o fiscal de sala mais próximo, devolva-lhe a sua folha de respostas e a sua folha de texto definitivo e deixe o local de provas.
- 9 A desobediência a qualquer uma das determinações constantes em edital, no presente caderno, na folha de respostas ou na folha de texto definitivo poderá implicar a anulação das suas provas.

**NÍVEL
SUPERIOR**

CONCURSO PÚBLICO

MANHÃ

OBSERVAÇÕES

- Não serão conhecidos recursos em desacordo com o estabelecido em edital.
- Informações adicionais: telefone 0(XX) 61 3448-0100; Internet – www.cespe.unb.br.
- É permitida a reprodução deste material apenas para fins didáticos, desde que citada a fonte.

- De acordo com o comando a que cada um dos itens a seguir se refira, marque, na **folha de respostas**, para cada item: o campo designado com o código **C**, caso julgue o item **CERTO**; ou o campo designado com o código **E**, caso julgue o item **ERRADO**. A ausência de marcação ou a marcação de ambos os campos não serão apenas, ou seja, não receberão pontuação negativa. Para as devidas marcações, use a **folha de respostas**, único documento válido para a correção das suas provas objetivas.
- Nos itens que avaliam conhecimentos de informática, a menos que seja explicitamente informado o contrário, considere que todos os programas mencionados estão em configuração padrão, em português. Considere também que não há restrições de proteção, de funcionamento e de uso em relação aos programas, arquivos, diretórios, recursos e equipamentos mencionados.

CONHECIMENTOS BÁSICOS

1 A dúvida nos mete medo. Interrogar, determinar com
exatidão, situar-se; todos esses atos de liberdade, de decisão e
de responsabilidade são terrivelmente angustiantes; trata-se de
4 angústia análoga àquela de uma criança que rompe o cordão
que a liga a seus pais, a seus mestres, aos grupos dos quais faz
parte e vai perdendo assim a doce segurança da dependência,
7 da obediência, do conformismo. Essa angústia é inevitável: ela
leva o selo da existência; nela se exprime a vertigem perante a
liberdade. Não se trata, nessas condições, de querer liquidar a
10 angústia, mas de saber se o homem deve procurar evitá-la, fugir
dela por qualquer saída, ou se, em vez disso, deve aceitá-la e
aventurar-se a viver longe da terra firme.

13 Ora, o que vale para a existência em geral vale
também e muito particularmente para aqueles que estão ligados
à educação, que é, na realidade, grande geradora de angústias.
16 De um lado, toda relação pedagógica é fonte de tensão, de
desequilíbrio para aqueles que a vivem, na medida em que ela
os implica naquilo que são, os interroga, coloca em questão
19 suas preferências, seus valores, seus atos, sua maneira de ser,
seu projeto de existência. Por outro lado, essa tensão e essa
interpeleção vão além dos envolvidos como atores particulares
e individuais, pois o que importa pedagogicamente é o projeto
22 educativo-histórico de uma sociedade no interior da qual a
pedagogia desempenha papel importante. A educação faz com
25 que toda a nossa sociedade se interroge a respeito de si
mesma, se debata e se busque. Educar é reproduzir ou
transformar: repetir servilmente aquilo que foi, optar pela
28 segurança do conformismo, pela fidelidade à tradição ou, ao
contrário, fazer frente à ordem estabelecida e correr o risco da
aventura; é querer que o passado configure todo o futuro ou
31 partir desse passado para construir outra coisa.

Moacir Gadotti. *Educação e poder: introdução à pedagogia do conflito*. São Paulo: Cortez, 1998, p. 18 (com adaptações).

Acerca do texto acima, julgue os itens de 1 a 8.

- 1 Para o autor do texto, os conflitos gerados na relação pedagógica são restritos àqueles diretamente envolvidos nessa relação: professores, alunos e outros agentes do sistema educacional.
- 2 A educação é apresentada no texto como mecanismo que leva necessariamente à mudança, em consequência dos questionamentos e das tensões que ocorrem em sala de aula.
- 3 No trecho “A dúvida (...) angustiantes” (l.1-3), os verbos “Interrogar”, “determinar” e “sitar-se”, empregados em sua forma nominal de infinitivo, exercem a função de sujeito da oração em que ocorrem; por isso, a forma verbal “são” está empregada no plural.
- 4 Seriam mantidos a correção gramatical e o sentido original do texto se, na linha 3, o ponto e vírgula empregado logo após “angustiantes” fosse substituído por ponto e o termo “trata-se” fosse iniciado com letra maiúscula.
- 5 No texto, a noção do familiar contrapõe-se à ideia do novo e do desconhecido e é referida por expressões como “dependência” (l.6), “conformismo” (l.7), “terra firme” (l.12), “reproduzir” (l.26), “repetir” (l.27) e “fidelidade à tradição” (l.28), entre outras.
- 6 Infere-se do texto que a dúvida e a angústia a ela associada são traços inerentes à existência e ao desenvolvimento humanos.

7 O trecho “vertigem perante a liberdade” (l.8-9) retrata, no texto, a condição de incerteza e insegurança que tipicamente ocorre em situações em que muitas opções estão abertas àquele que deve decidir.

8 Em “Não se trata” (l.9), a partícula “se” poderia ser corretamente empregada após o verbo, escrevendo-se **Não trata-se**.

1 Uma aula é como comida. O professor é o cozinheiro. O aluno é quem vai comer. Se a criança se recusa a comer, pode haver duas explicações. Primeira: a criança está doente. 4 A doença lhe tira a fome. Quando se obriga a criança a comer quando ela está sem fome, há sempre o perigo de que ela vomite o que comeu e acabe por odiar o ato de comer. É assim 7 que muitas crianças acabam por odiar as escolas. O vômito está para o ato de comer como o esquecimento está para o ato de aprender. Esquecimento é uma recusa inteligente da 10 inteligência. Segunda: a comida não é a comida que a criança deseja comer: nabo ralado, jiló cozido, salada de espinafre... O corpo é um sábio: não come tudo o que jogam para ele, mas 13 opera com um delicado senso de discriminação. Algumas coisas ele deseja. Prova. Se são gostosas, ele come com prazer e quer repetir. Outras não lhe agradam, e ele recusa. Ai eu 16 pergunto: “O que se deve fazer para que as crianças tenham vontade de tomar sorvete?”. Pergunta boba. Nunca vi criança que não estivesse com vontade de tomar sorvete. Mas eu não 19 conheço nenhuma mágica que seja capaz de fazer que uma criança seja motivada a comer salada de jiló com nabo. Nabo e jiló não provocam sua fome.

22 (...) As crianças têm, naturalmente, um interesse enorme pelo mundo. Os olhinhos delas ficam deslumbrados com tudo o que veem. Devoram tudo. Lembro-me da minha neta de 25 um ano, agachada no gramado encharcado, encantada com uma minhoca que se mexia. Que coisa fascinante é uma minhoca aos olhos de uma criança que a vê pela primeira vez! Tudo é 28 motivo de espanto. Nunca estive no mundo. Tudo é novidade, surpresa, provocação à curiosidade. Quando visitei uma reserva florestal no Espírito Santo, a bióloga encarregada de educação 31 ambiental me contou que era um prazer trabalhar com as crianças. Não era necessário nenhum artifício de motivação. As 34 crianças queriam comer tudo o que viam. Tudo provocava a fome dos seus olhos: insetos, pássaros, ninhos, cogumelos, cascas de árvores, folhas, bichos, pedras. (...) Os olhos das 37 crianças têm fome de coisas que estão perto. (...) São brinquedos para elas. Estão naturalmente motivadas por eles. Querem comê-los. Querem conhecê-los.

Rubem Alves. *Por uma educação romântica*. Campinas: Papyrus, 2002, p. 82-4 (com adaptações).

A respeito das ideias veiculadas no texto acima e de suas estruturas linguísticas, julgue os itens de 9 a 15.

- 9 A predominância, no texto, das formas verbais no presente do indicativo tem o efeito de dar aos fatos apresentados o caráter de fatos reais, habituais e naturais, o que reforça os argumentos do autor com relação aos processos de aprendizagem das crianças.
- 10 O autor constrói seu texto com base na comparação entre o ato de comer e o de aprender ou conhecer, relação que explicita no trecho “Querem comê-los. Querem conhecê-los” (l.39).

- 11 O texto é predominantemente argumentativo; nele, o autor expõe suas ideias de forma a convencer o leitor e usa, para esse fim, imagens do mundo real e exemplos tirados de sua própria experiência.
- 12 Na linha 25, a forma verbal “Devoram” está no plural para concordar com seu sujeito: “As crianças” (ℓ.23).
- 13 No período “Nunca esteve no mundo” (ℓ.29), o sujeito oculto da forma verbal “esteve” refere-se a “uma minhoca” (ℓ.26-27), e “Nunca” e “no mundo” exercem a função de adjunto adverbial.
- 14 Ao utilizar formas típicas da linguagem oral e coloquial, produzindo um texto com tom predominantemente informal, o autor aproxima-se do leitor.
- 15 O emprego das vírgulas logo após “sem fome” (ℓ.5) e “gostosas” (ℓ.14) é facultativo; essas vírgulas poderiam, portanto, ser omitidas sem prejuízo para a correção gramatical do texto.



Bill Watterson. Felino selvagem psicopata homicida: um livro de Calvin e Haroldo por Bill Watterson. Vol. 2. Best News: Cambuci/SP, 1996, p. 9.

Julgue os itens de 16 a 19 com referência à tirinha ilustrada acima, que mostra diálogo entre o personagem Calvin e a sua professora, Srta. Wormwood.

- 16 O texto aborda, de forma cômica, a distância entre a linguagem mais atraente ao aluno e a linguagem e os meios empregados na prática de sala de aula pela professora de Calvin.

- 17 É correto concluir da leitura da tirinha que a professora tem a tendência de acolher as críticas feitas por Calvin e de adotar práticas novas com base nessas críticas.
- 18 O texto da fala de Calvin no segundo quadrinho poderia ser corretamente reescrito em registro formal, para uso em outra situação comunicativa em que o aluno se dirigisse, por exemplo, por escrito à professora, da seguinte forma: Tendo em vista o fato de que a geração mais nova tem mais facilidade para absorver informações veiculadas pelos meios de comunicação visual, solicito à professora, Srta. Wormwood, que apresente o conteúdo em forma de videoclipe.
- 19 Nas duas falas da professora, o emprego da vírgula é obrigatório devido à presença do vocativo: “Calvin”, no primeiro quadrinho, e “classe”, no segundo.

Considerando que, em determinada escola, a diretora deva escrever um documento ao ocupante do cargo de secretário de educação, solicitando-lhe prioridade na reforma da escola, julgue os itens seguintes com base nos princípios da correspondência oficial.

- 20 Devem constar do documento a data de sua emissão, a referência ao assunto tratado e a identificação do emitente, no caso, a diretora.
- 21 No documento, deve ser empregado o pronome de tratamento Vossa Excelência, forma correta para correspondência dirigida a secretários de estado.
- 22 Ao final do documento, após apresentar seu pedido, a diretora deverá utilizar, como fecho, qualquer uma das seguintes expressões: **Atenciosamente**, **Respeitosamente**, **Gentilmente**, **Com respeito e admiração**.

Considerando que os fragmentos incluídos nos itens seguintes, na ordem em que estão apresentados, são partes sucessivas e adaptadas de texto referente ao Departamento de Políticas e Programas Educacionais (DPPE) da SEDUC/AM (Internet: <www.seduc.am.gov.br>), julgue-os quanto à correção gramatical.

- 23 O foco do DPPE é a produção de estudos e pesquisas em sua área de competência com os objetivos de assistir às escolas estaduais na elaboração e execução dos seus projetos e programas educacionais.
- 24 Como uma de suas atribuições, o DPPE deve participar, juntamente com outros departamentos da SEDUC/AM, na definição e elaboração de projetos e programas que dedique-se à melhoria da educação básica no estado do Amazonas, bem como na captação, dos recursos para o financiamento desses projetos e programas.
- 25 O DPPE têm como missão implementar, manter e avaliar as políticas pedagógicas para a educação básica. Deve proporcionar, suporte técnico e pedagógico à gestores, professores e técnicos na implantação de políticas, programas e objetivos educacionais em todas as modalidades de ensino.

Acerca de conceitos e modos de utilização de aplicativos do ambiente Microsoft Office, julgue os itens a seguir.

- 26 No Word 2007, para selecionar um documento inteiro, basta pressionar as teclas  e , simultaneamente.
- 27 No Word 2007, com recurso disponível no grupo Citações e Bibliografia, que é parte da guia Referências, é possível pesquisar um banco de dados de bibliotecas em busca de correspondências de um tópico específico na coleção dessa biblioteca.
- 28 No Excel 2007, ao se clicar o botão , na guia Início, no grupo Alinhamento, ocorre a quebra automática do texto da célula selecionada. Com esse procedimento, a largura da coluna é ajustada, possibilitando que os dados na célula possam ser encaixados no espaço pretendido.
- 29 A opção Do scanner ou câmera, para adicionar imagens a uma apresentação ou álbum de fotografias, presente no PowerPoint 2003, não está disponível no PowerPoint 2007.

A respeito do sistema operacional Windows, julgue os itens subsequentes.

- 30 O *menu* Iniciar do Windows XP pode ser ativado ao se pressionarem, simultaneamente, as teclas  e , ou a tecla , se presente no teclado.
- 31 No Windows, os ícones de atalho possuem como característica uma seta no canto inferior esquerdo, e a área de notificação apresenta ícones que permanecem ativos em segundo plano.
- 32 Se o recurso Hibernar tiver sido ativado, quando o equipamento voltar a ser utilizado, a área de trabalho precisará ser reinicializada e todos os programas anteriormente ativos estarão fechados e deverão ser novamente inicializados.

No que diz respeito a conceitos de organização, de segurança e de gerenciamento de informações, arquivos, pastas e programas, julgue os itens subsecutivos.

- 33 Ao se utilizarem navegadores em um ambiente de rede que possua um *proxy* instalado, os acessos aos recursos utilizados não ficam registrados, caso o histórico de navegação seja apagado.
- 34 Os arquivos armazenados em um computador possuem extensões que indicam o programa que os manipula.
- 35 Um diretório é uma estrutura física que possibilita a organização de arquivos na memória principal do computador.
- 36 Um *firewall* pessoal é um *software* ou programa utilizado para proteger um computador contra acessos não autorizados provenientes da Internet.

Julgue os próximos itens, relativos a conceitos básicos e modos de utilização de tecnologias, ferramentas, aplicativos e procedimentos associados a Internet e *intranet*.

- 37 Nos sítios de busca, o uso do sinal de menos, representado por um hífen, entre dois termos de busca produz como resultado páginas que contenham os dois termos utilizados, em qualquer ordem.
- 38 No Microsoft Word 2007, ao se selecionar um texto e clicar a opção Hiperlink da guia Inserir, será exibida uma caixa de diálogo que permitirá a criação de um *link* para uma página na Web, cujo endereço será aquele que for digitado no campo Endereço da caixa de diálogo.
- 39 Ao se efetuar uma pesquisa na Internet, o uso de aspas (“ ”) delimitando o texto digitado restringe a busca às páginas que contenham exatamente as mesmas informações do conteúdo que esteja entre as aspas, mas em qualquer ordem do conteúdo do texto.
- 40 Caso se faça *download* de arquivos na Internet com a opção Salvar arquivo, uma cópia do arquivo será salva no computador em uso.

Em uma instituição de ensino, o critério para aprovação dos estudantes determina que a nota final deva ser igual ou superior a 6 e que a quantidade de faltas não exceda a 25% da quantidade de dias de aulas.

Tendo como base as informações acima e as proposições P: “A nota final do estudante foi igual ou superior a 6.”; Q: “A quantidade de faltas do estudante não excedeu a 25% da quantidade de dias de aulas.”; e R: “O estudante foi aprovado.”, julgue os itens a seguir, a respeito de lógica sentencial.

- 41 Se $P \vee Q$ representa a proposição “P ou Q”, então o critério de aprovação da instituição de ensino está corretamente expresso pela proposição $[P \vee Q] \rightarrow R$.
- 42 Se $P \wedge Q$ representa a proposição “P e Q”, se as proposições P e $[P \wedge Q] \rightarrow R$ forem verdadeiras e se a proposição R for falsa, então a proposição Q também será falsa.
- 43 A proposição $\neg P$ — negação de proposição P — está corretamente expressa por “A nota final do estudante foi igual ou inferior a 6”.
- 44 Se $P \rightarrow R$ representa a proposição “Se P, então R”, então a proposição $P \rightarrow R$ é equivalente à proposição: “Se a nota final do estudante foi igual ou superior a 6, então o estudante foi aprovado”.

RASCUNHO

Para representação, perante as autoridades, das 12 professoras e dos 8 professores de uma instituição, será formada uma comissão de 6 indivíduos distintos: 3 para a diretoria executiva (presidente, secretário e tesoureiro) e 3 conselheiros. Os membros dessa comissão serão escolhidos entre esses docentes.

O estatuto da instituição estabelece que: é de um ano o mandato da diretoria executiva; para a direção executiva é vedada a reeleição de uma mesma chapa em eleições distintas (mesma chapa significa que ela é preservada integralmente, isto é, não há substituição de pessoas nem mesmo a inversão de pessoas e cargos); entre os conselheiros, sempre haverá um representante de cada sexo.

Com base nessas informações, julgue os itens subsequentes.

- 45 Se João, Marcos e Camila são docentes dessa instituição e foram eleitos para a diretoria executiva, então a quantidade de maneiras distintas de se escolherem os 3 conselheiros é superior a 500.
- 46 Se João, Marcos e Camila são docentes dessa instituição, então, alternando-se nos cargos da diretoria, eles poderão permanecer por 6 anos na direção executiva da comissão.

Um professor avalia o aprendizado de seus alunos, aplicando provas objetivas de dois tipos:

- tipo 1: contém 10 afirmações para que o aluno julgue se cada uma das afirmações é VERDADEIRA ou FALSA;
- tipo 2: contém 4 questões de múltipla escolha; cada questão possui 5 opções e o aluno deverá apontar qual dessas opções é a correta.

Com referência à situação apresentada acima, julgue os itens que se seguem.

- 47 A quantidade de possíveis gabaritos para uma prova do tipo 2 é superior a 600.
- 48 A quantidade de possíveis gabaritos para uma prova do tipo 1 é inferior a 1.000.

É sabido que se n é um número natural, então a quantidade de soluções inteiras e não negativas da equação $x_1 + x_2 + \dots + x_p = n$ é dada por $\frac{(n+p-1)!}{n!(p-1)!}$ — uma solução da equação referida é um

conjunto de p números inteiros e não negativos, a_1, a_2, \dots, a_p , tais que $a_1 + a_2 + \dots + a_p = n$. Já a quantidade de soluções inteiras e não negativas dessa mesma equação, com a condição que $a_1 > 10$, pode ser obtida fazendo-se a substituição $x_1 = y_1 + 11$. Nesse caso, a quantidade de soluções será igual a $\frac{(n+p-12)!}{(n-11)!(p-1)!}$.

Em uma escola, as notas parciais dos estudantes podem assumir valores do conjunto $\{0, 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10\}$ e a nota final é a média aritmética de três notas parciais. Se um estudante obteve nota final igual a 6, então, indicando por N_1, N_2 e N_3 as suas notas parciais, tem-se que $N_1 + N_2 + N_3 = 18$.

Acerca dessa situação e considerando as informações apresentadas, julgue os próximos itens.

- 49 A equação $x_1 + x_2 + x_3 = 18$ possui mais de 200 soluções inteiras e não negativas.
- 50 A quantidade de maneiras distintas de o estudante referido no texto obter notas N_1, N_2 e N_3 , que pertençam ao conjunto especificado no texto e cuja média aritmética seja igual a 6, pode ser calculada pela expressão $\frac{(n+p-1)!}{n!(p-1)!} - 3 \times \frac{(n+p-12)!}{(n-11)!(p-1)!}$, em que $n = 18$ e $p = 3$.